A Arte de Marco Aurélio Rodrigues Dias pelo Olhar do Jornalista Oscar D’Ambrósio

Autor: Juca Arthur da Silva
E-mail: tvmard@gmail.com

RESUMO

O artista plástico **Marco Aurélio Rodrigues Dias** se destaca na arte popular brasileira por sua produção pictórica e escultórica vinculada à religiosidade e ao imaginário regional do Sul de Minas Gerais. Inspirado pela devoção à beata **Nhá Chica**, Marco Aurélio desenvolveu obras que mesclam **pintura naïf, escultura e elementos arquitetônicos**, refletindo sua visão espiritual e criatividade autodidata. Este artigo analisa a trajetória artística do autor, seu estilo inconfundível, e a relevância cultural de suas capelas e obras, com destaque para a **Capela Nhá Chica em São Lourenço (MG)**.

Palavras-chave: Marco Aurélio Dias; arte naïf; religiosidade; capelas; Sul de Minas.

LISTA DE FIGURAS (a inserir posteriormente)

Figura 1 – Fachada da Capela Nhá Chica, São Lourenço (MG). Fonte: galeria pública ou arquivo pessoal.
Figura 2 – Detalhes de mosaicos e esculturas da capela.

---

1 INTRODUÇÃO

A relação entre **arte e fé** tem sido reconhecida como geradora de novas formas de expressão artística. Marco Aurélio Rodrigues Dias, nascido em 28 de junho de 1952, no Rio de Janeiro, é um exemplo de artista cuja trajetória se consolidou a partir da devoção religiosa, especialmente à beata Nhá Chica (D’AMBROSIO, 2020). Após se estabelecer em São Lourenço, Minas Gerais, dedicou-se integralmente à sua produção artística, desenvolvendo obras que dialogam com o imaginário popular e religioso do Sul de Minas.

---

2 TRAJETÓRIA E FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Marco Aurélio iniciou-se na pintura de forma **autodidata**, em 1972, inspirado pelo pai, músico e pintor amador. Participou de um concurso de desenho promovido pela Prefeitura do Rio de Janeiro em 1978, obtendo medalha de bronze. Em 1980, mudou-se para São Lourenço (MG), onde iniciou sua carreira profissional ao vender desenhos e quadros para turistas (D’AMBROSIO, 2020).

A partir de 1995, passou a viver exclusivamente da venda de obras, fortalecendo sua prática artística e construindo, em 1996, a **Capela Nhá Chica**, espaço que integra vendas de arte e devoção popular.

Com isso, seu estilo fica mais marcante e se reveste de uma energia espiritual que modifica também a sua personalidade e o coloca como um líder espiritual que aponta na direção da paz e do amor.

---

3 ESTILO ARTÍSTICO E INFLUÊNCIAS

O estilo de Marco Aurélio é marcado por características próprias do **naïf**, com ênfase na **autenticidade, espontaneidade e cores intensas**. Segundo D'Ambrósio (2020), ele evita retoques e busca registrar a forma como a imagem surge em sua mente. Suas influências incluem Van Gogh, Portinari e Picasso, refletindo interesse por atmosferas místicas, miséria popular e liberdade criativa.

As obras destacam-se por:

- Pinturas de figuras religiosas, como **Nhá Chica, Padre Vítor e Lázaro de Freitas**.
- Uso de cores escuras e pinceladas espessas.
- Integração de pintura e escultura em ambientes como capelas, criando experiências sensoriais e espirituais.

> "A característica mais marcante de Marco Aurélio é justamente colocar nas telas a forma primeira como as ideias vêm à sua mente" (D'AMBROSIO, 2020, p. 3).

---

4 PRINCIPAIS OBRAS E CAPELA NHÁ CHICA

A **Capela Nhá Chica**, construída em São Lourenço, é a obra mais emblemática do artista. Destaca-se por:

1. **Integração entre arte e fé:** espaço devocional e ponto turístico religioso.
2. **Trabalho escultórico e pictórico:** mosaicos, esculturas e pinturas em um conjunto harmonioso.
3. **Expressão naïf e expressionista:** lembrando, em alguns detalhes, o expressionismo alemão devido à intensidade cromática e força das formas.

Figura 1 – Fachada da Capela Nhá Chica, São Lourenço (MG)

Figura 2 – Detalhes de mosaicos e esculturas da capela

---

5 RELEVÂNCIA CULTURAL E TURÍSTICA

A obra de Marco Aurélio Rodrigues Dias não se limita à produção artística individual. A Capela e demais trabalhos contribuem para:

- **Valorização da arte popular** na região do Sul de Minas.
- **Fomento ao turismo religioso**, integrando roteiros de fé.
- **Preservação da memória e devoção a figuras históricas**, como Nhá Chica e Padre Vítor.

Segundo D’Ambrósio (2020), suas obras representam uma **síntese entre espiritualidade, tradição e autenticidade artística**, sendo referência do naïf brasileiro.

---

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Marco Aurélio Rodrigues Dias representa a união entre **fé, criatividade e arte popular**, com obras que, transcendendo a estética, transformam-se em **experiências espirituais e culturais**. A Capela Nhá Chica é emblemática por demonstrar sua capacidade de integrar **pintura, escultura e arquitetura**, consolidando seu legado artístico e turístico em Minas Gerais.

Assim, o jornalista Oscar D’Ambrósio faz uma resenha acadêmica da obra artística e religiosa de Marco Aurélio Rodrigues Dias, mostrando que o seu trabalho foi além dos muros da cidade de São Lourenço e representa toda a simbologia inconsciente da arte e da fé no Sul de Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

D’AMBROSIO, O. *Pintura com fé: a arte de Marco Aurélio Rodrigues Dias*. São Paulo: ABCA, 2020.

ALMEIDA, R. *Religião e cultura popular no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Paulinas, 2017.

BRANDÃO, C. R. *A cultura na rua: religiosidade e cultura popular no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 2015.

MINAYO, M. C. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2014.